



Igreja
IPIRANGA
Missionária Unida



INFORMATIVO

Junho de 2021

Uma comunidade de amor e serviço

O DEUS QUE NÃO NOS DESAMPARA

No segundo livro de Reis capítulo 4 encontramos a história de duas famílias. Neste texto vamos ver o relato da família de um discípulo dos profetas, um homem temente a Deus, sua esposa e seus dois filhos.

Lendo este texto fico a imaginar as expectativas de uma família. O que um homem e uma mulher esperam ao formarem uma família. A princípio os sonhos começam a se estabelecer a se tornar realidade, um bom relacionamento, a pessoa amada está ao nosso lado, uma casa, filhos são acrescentados à família. Assim todos nós temos sonhos, geramos expectativas para nós mesmo e para aqueles que estão ao nosso lado.

Considere você quantos sonhos você já sonhou em conquistar? Ou qual tem sido sua expectativa de vida, para você, para os seus? Crescer, ser um grande profissional, ter uma família, uma casa, filhos, e seus sonhos para seus filhos, já pensou em tudo isto?

A família do servo de Deus com certeza tinha muitos planos, sonhos que esperavam se realizar, a expectativa de uma esposa para com seu marido e filhos, a expectativa de um pai para com sua família, sua casa, seu serviço, mas de repente tudo mudou.... O servo de Deus morreu e apareceu os credores cobrando as dívidas. Toda expectativa da família tinha desmoronado, se não bastasse a mulher viúva, apareceram os credores querendo levar seus filhos. Pobre mulher, os sonhos que sonhou estavam se desfazendo como nuvem.

Quantas famílias sofrem igualmente com expectativas frustradas! Geramos expectativas com a esperança de um dia se concretizar. Sonhamos, temos desejos e esperamos ver nossos sonhos se realizar. Mas nem tudo acontece como queremos. O que fazer quando nossa expectativa é frustrada? Quando a expectativa se torna em desespero ou desilusão? O que fazer quando o inesperado acontece, uma enfermidade, acidentes, a morte. As circunstâncias mudam e exigem que eu aprenda com elas.

Aquela viúva conhecia ao Deus que seu marido servia. Assim ela procurou auxílio junto ao homem de Deus, o profeta. Quantos procuram ajuda em pessoas que não conhecem a Deus, buscam conselho, auto ajuda, em fontes que não trazem vida. Se esquecem que Deus é o Deus Conselheiro, Aquele que vê todas as coisas e não desampara os seus filhos, Ele é o socorro presente no tempo da angústia.

Sim aquela mulher e seus dois filhos estavam angustiados e buscaram direção de Deus. Assim o profeta considerou o que mais aquela viúva necessitava: 'colocar em prática a sua fé. Em meio a escassez o profeta perguntou: "O que você tem em sua casa?" e aquela mulher lhe responde de duas maneiras, "Sua serva não tem nada" e novamente "Senão uma botija de azeite."



continua ...

...continuação

As vezes as situações que nos envolvem impedem que enxerguemos a direção a seguir, ou mesmo nos sentimos sem chão, sem ver a luz no fim do túnel. Quantas vezes não conseguimos visualizar a benção de Deus em nossa vida. As vezes está tão perto e não percebemos. Deus trouxe uma direção através do profeta àquela mulher: "Então disse ele: Vai, pede emprestadas, de todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.

Então entra, e fecha a porta sobre ti, e sobre teus filhos, e deita o azeite em todas aquelas vasilhas, e põe à parte a que estiver cheia." 2 Reis 4:3,4

A fé vem pela obediência a Palavra de Deus. Crescemos em fé quando experimentamos obedecermos ao que Deus fala conosco. Assim aquela mulher viu através de sua obediência o milagre acontecer através de suas mãos. Seus filhos cresceram espiritualmente e com certeza passaram a confiar em Deus em meio a adversidade, aprendendo que Deus é Socorro presente e provisão em todo tempo.

Uma mulher temente a Deus não esbanja o que Deus dá. Ela procurou orientação de Deus em como investir o que Deus tinha dado em suas mãos e para sua surpresa Deus superabundou de forma a suprir suas necessidades reais e futuras.

Deus não nos desampara quando obedecemos a Sua palavra Ele vem em nosso auxílio.

Creia, coloque sua dependência em Deus. Nosso Deus não nos desampara.

"Em ti confiarão os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam." Salmos 9:10



**P
a
r
a
c
e
l
e
b
r
a
r**

Aniversários de Junho

| | |
|----|----------------------------------|
| 01 | Denise Cristina Lopes dos Santos |
| 04 | Rita de Fatima Moro Silva |
| 04 | Julia Marega de Faria |
| 05 | Solange da Silva Oliveira |
| 05 | Roberval Gomes da Silva |
| 08 | Waltermara Leite Alves do Monte |
| 08 | Heloise Martins Machado |
| 10 | Antonia Sanches Ferreira |
| 23 | Karen Kusakawa Martins |
| 25 | Vilma Pereira dos Santos |
| 29 | Pedro Martins dos Santos |
| 29 | Pierina Resquetti |
| 30 | Mario Luiz Romano |

JULHO

| | |
|----|---------------------------|
| 04 | Singeb de Oliveira Cintra |
| 05 | Carlos Levorato |



O CANON DAS ESCRITURAS

Estamos estudando os critérios pelo qual os livros da Bíblia foram aceitos e confirmados como inspirados por Deus, sendo reconhecidos de autoria divina.

Lembramos cada critério:

- 1-AUTORIZADO:** O Livro é autorizado? Reivindica ser de inspiração divina?
- 2-PROFÉTICO:** É ele profético? Foi escrito por um servo de Deus?
- 3-AUTÊNTICO:** É ele autêntico? Fala a verdade sobre Deus, o homem, etc.?
- 4-DINÂMICO:** É ele dinâmico? Possui poder, capaz de transformar vidas?
- 5-ACEITO:** Este Livro foi recebido ou aceito pelo povo para o qual ele foi escrito originalmente? Foi reconhecido como sendo de origem divina?

Este mês estaremos considerando:

A Autenticidade de um Livro.

Um outro aspecto indubitável de inspiração divina é a autenticidade. Qualquer livro que contivesse erros de fato ou de doutrina (julgados através de revelações anteriores) não poderia haver sido inspirado por Deus. Deus não pode mentir, Sua Palavra deve ser verdadeira e coerente.

Em vista deste princípio, os crentes de Berea aceitaram os ensinamentos de Paulo e consultaram as Escrituras a fim de verificarem se aquilo que Paulo ensinava estava ou não de acordo com as revelações divinas do Antigo Testamento (Atos 17:11). A simples concordância com prévias revelações não bastavam, para tornarem um ensinamento em algo divinamente inspirado. Mas a contradição de uma revelação prévia claramente indicaria que um ensinamento não era de inspiração divina.

Grande parte dos textos apócrifos foi registrada por causa de princípio de autenticidade. Suas anomalias históricas e heresias teológicas as tornaram impossível de serem aceitas como sendo provenientes de Deus, apesar de seu formato de autoridade. Não era possível que fossem de Deus, e ao mesmo tempo, contivessem erros.

Alguns livros canônicos foram postos em dúvida, baseados neste mesmo princípio. Poderia a Epístola de Tiago ser inspirada por Deus, se contradissesse o ensinamento de Paulo sobre a justificação pela fé e não por obras? Até que fosse verificada a sua compatibilidade essencial, Tiago foi posto em dúvida por alguns.

Outros questionaram Judas por causa de sua citação do inautêntico Livro Pseudoepígrafo (vs. 9, 14). Uma vez que as citações de Judas foram demonstradas como não dando maior autoridade às mesmas, tanto quanto as citações de Paulo dos poetas não cristãos, (veja também Atos 17:18 e Tito 1:12) não houve, então, mais razão para rejeitar Judas.

(fonte: Livro: O Cajado do Pastor)





Amados irmãos
Graça e paz.

Ao receber esta carta de notícias nosso desejo e oração é que cada um de vocês estejam bem de saúde e gozando de uma comunhão especial com nosso Deus.

Temos muitas coisas que contar, estamos vivendo um tempo muito especial, onde podemos ver a boa mão do Senhor operando de forma poderosa no nosso meio. Sentimos que algo ainda maior está por acontecer em breve. Necessitamos muito de vossas orações.

Antes de contar alguns testemunhos, gostaria de pedir que os irmãos possam enviar-me vosso número de celular, pois formei um grupo de comunicação, onde somente eu posso enviar ao grupo e cada um recebe de forma pessoal. Desta forma podemos enviar notícias mais rapidamente e contar a vocês coisas que estão acontecendo no momento. Seguirei também enviando cartas.

Vamos as notícias:

Por fim, depois de muitas quarentenas que se terminavam e voltavam, pudemos realizar nosso curso de evangelismo pessoal. Foi uma grande bênção, contamos com a presença de umas 40 pessoas, éramos um 43, mas alguns irmãos por motivo de trabalho não puderam participar.

As aulas foram bastante práticas, girava em torno de como evangelizar, como derrubar barreiras, criar pontes e comunicar o evangelho. Falamos também sobre o que é comunicar o evangelho de forma, clara, completa e que seja compreendida.

Os irmãos saíram desafiados a um sábado por mês estar com amigos e familiares não cristãos e colocarem o aprendido em prática. cremos que este curso marcou uma diferença no evangelismo da igreja, muitos frutos virão depois disto.

Muitos frutos já estão vindo. Um jovem da igreja chamado Javier cada vez que visita seu pai trata de compartilhar com ele o evangelho, mas seu pai nunca mostrou interesse.

Na semana passada Javier foi visitar seu pai e passar com ele alguns dias, moram em casas e cidades diferentes, Javier está casado. Na manhã seguintes seu pai saiu a caminha e regressou em seguida e chorando, Javier pergunta e ele que havia acontecido e seu pai contou a ele que havia conhecido um jovem na rua que falou a ele de Jesus e que isso tocou muito seu coração e que deseja conhecer mais sobre Jesus.

Javier, por um lado alegrou-se muito e por outro frustrou-se, pois ele havia pegado tanto a seu pai e ele nunca teve interesse. Neste mesmo dia Javier saiu a caminha com sua esposa e conheceu outro jovem na rua que estava passando por uma forte depressão, então Javier pode compartilhar o evangelho com este jovem que ficou muito interessado e desejoso de conhecer e escutar mais de Jesus. Isso foi um grande consolo para seu coração.

Várias coisas como esta estão começando a acontecer no nosso meio, pessoas que de uma ou outra forma estão ouvindo de Cristo e buscam irmãos da igreja desejando assistir aos cultos. Louvado seja nosso Deus. Necessitamos muito de vossas orações.

Orem para que Deus preserve a unidade da igreja, pois sabemos que quando estas coisas começam a suceder o diabo sempre tenta impedir tratando de dividir a comunhão do corpo.

Orem por nosso sustento, está tem sido a área de maior luta, por um lado temos sido muito abençoados e por outro muito provados. A subida do euro e a perda de algumas igrejas tem afetado bastante nosso sustento. Orem para que Deus nos possa dar mais apoiadores.





MISSIONÁRIA

DURVALINA BEZERRA

Quem conhece Durvalina Barreto Bezerra se encanta com o tom manso de falar cheio de autoridade espiritual. Ela não apenas sabe na teoria sobre missões como conhece na pele o que é estar no campo. Além de ser Teóloga, Missióloga, Pedagoga, Mestre em Educação, Professora, atuando junto a várias Associações Missionária no Brasil, ela também é Conferencista Internacional, mas o que mais seu coração deseja é “servir a Jesus para sempre.”

Sua Chamada:

Durvalina se converteu aos 11 anos de idade, por influencia de seu pai, um ex-frade franciscano, que lhe mostrou que a verdade estava na Bíblia. “Quando meu pai saiu do convento, ele continuou católico, assim como minha mãe, e eu fui criada no catolicismo. Eu era “mariólatra” até meus 11 anos. Quando meu pai mostrou-me a verdade do Evangelho eu entendi que não poderia seguir a Jesus, seguindo Maria. E eu, na minha ingenuidade, aos 10 anos, olhei para um quadro que tinha em casa, era Jesus no monte das Oliveiras. E eu disse: 'Jesus, eu quero te seguir. Mas permite que seja com Maria?'. Eu a tinha no coração de uma forma tão forte que a sentia traíndo se a deixasse para seguir Jesus. Isso é uma questão da Igreja Católica, que infunde no coração a idolatria. A gente não raciocina, só sente.

Quando me converti, quando meu pai me mostrou a verdade, eu quis começar a mostrar a verdade. Aí eu comecei a participar de evangelismo, de visita, de conferência missionária com o grupo da igreja, ensinava na escola dominical, era bem ativa. Estava desejosa de servir a Jesus e decidida a servi-lo. Então, nesse retiro eu atendi ao apelo que fizeram: 'Quem quer se consagrar para a obra do Senhor?'. Aí eu fui à frente. E depois desse apelo eu fui, era uma fazenda, eu fiquei sozinha e disse: 'Deus, tu me queres mesmo na obra missionária? Me dedicar só a Ti? Então confirma isso'. Quando eu abri a Bíblia, foi Elias lançando a capa sobre Elizeu. Aí eu pensei: Deus está mesmo me vocacionando. E eu falei para os meus pais: 'Eu quero me preparar porque eu quero servir a Jesus integralmente'.

Meu pai, foi para um convento porque desejava muito pregar o Evangelho, que era muito escasso no interior da Paraíba, quando se converteu começou a ser um pregador. E quando eu recebi meu chamado e fui dizer a ele, ele ficou feliz, chegou a dizer que eu era a pedra preciosa na coroa dele. Só que minha mãe achou que não precisava, porque eu já era ativa na igreja, trabalhava, evangelizava todo domingo. Mas ela cedeu, levou-me para o Seminário, eu estudei interna e Deus foi confirmando no coração que de fato eu sou escolhida por Ele. E essa convicção eu carrego até hoje. Nunca duvidei”.

A vocação para a missão foi em outro momento. Durvalina conta que recebeu o chamado de Deus em um retiro espiritual de sua igreja local. Na época de carnaval a igreja que frequentava fazia retiro, e foi lá, aos 15 anos de idade, que percebeu pela primeira vez seu chamado. “Lembro exatamente do lugar onde estava, e Deus falou. A chamada para a vocação a gente recebe, mas ela vai sendo confirmada.

QUEM SOU EU?

Agora eu não sou missionária de campo, mesmo que eu já tenha visitado vários países. Dei cursos no Peru, palestras em vários países: Portugal, Inglaterra, outros países, mas a curto prazo. O máximo que eu fiquei no exterior em missão transcultural foram 45 dias. Na Austrália eu estive por um ano, fui como estudante.

Eu não sou missionária de campo, mas recebi o chamado para trabalhar no preparo de missionários. Atuo com o Betel Brasileiro, mas sou vice-presidente da AME – Associação Missão Esperança, que é uma Missão que envia missionários para Timor Leste; Indonésia. Eu sou da diretoria da Antioquia, que tem mais de 90 missionários ao redor do mundo. Sou professora no centro de treinamento da Kairós. Também dou módulo na JAMI, que é a Junta de Missões da Convenção Batista Nacional. Ministro nos Centros de Preparo Missionário da JUVEP e da Missão Priscila e Áquila. Eu fui presidente da Associação de Professores de Missão do Brasil e trabalhei com esse centro de treinamento. Então, Deus tem me dado a graça de servi-lo, dividindo a minha vida, minhas atenções, minha energia, o que Deus investiu em mim, podendo contribuir para outras instituições, não só Betel. Claro que Betel é meu tempo integral. Há 35 anos eu trabalho no Betel, mas também sirvo as igrejas. Nos finais de semana, estou pregando em Conferências Missionárias”, conta algumas de suas experiências.

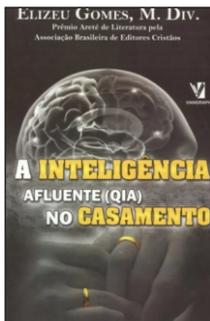
Seu trabalho no campo missionário foi em João Pessoa, onde fundou uma igreja, evangelizou por nove anos seguidos. Até hoje está ali uma igreja forte, dinâmica. Durvalina trabalhou com evangelização durante muitos anos. “Só estou em São Paulo há 18, nesse período Deus mudou meu ministério, atuo como itinerante”.

Para Durvalina Bezerra missões é: “Cumprir a tarefa que Cristo nos deixou, é cumprir a grande comissão. A igreja precisa entender que ela tem uma missão e que sua missão não se restringe à adoração e à liturgia interna. Porque há muitas igrejas que conservam o cristianismo, mantêm a doutrina pura, mas apenas conservam o ritual. Há outros segmentos da igreja que trabalham com evangelização, outros dão ênfase ao social, mas a missão da igreja é integral. Então, a igreja precisa ter sua liturgia de adoração, deve ter seu trabalho de evangelização, mas também precisa olhar para o mundo, aí entra a transculturalidade da missão. Nem sempre é fácil para a igreja olhar sua missão como um todo. Quando se fala de missão integral, algumas igrejas pensam apenas na questão social e se esquecem de que a missão integral constitui-se de todos os aspectos da missão – o ensino, o social, a evangelização urbana, a expansão do evangelho para todo o mundo. É preciso unir as várias tarefas”.



Fonte:

<http://www.radarmissionario.org/biografia-durvalina-bezerra>



**A INTELIGÊNCIA AFLUENTE (QIA) no
Casamento, Elizeu Gomes, M. Dw., 110pg**



**Prêmio ARETÉ de Literatura pela
Associação Brasileira de Editores Cristãos.**

**“Andarão dois juntos, se não estiverem de
acordo?” (Amós 3.3)**

Ao unir homem e mulher Deus possibilitou que a humanidade através do casal desenvolve-se uma visão superior. Ao descobrirem que pensando juntos, andando juntos, trabalhando com o mesmo propósito alcançariam muito mais do que individualmente.

Duas mentes, dois pensamentos, duas maneiras de ver as coisas quando se unem somam para sobrepujar as dificuldades. Mas para isto é necessário compreender as diferenças e descobrir onde elas se encontram, onde se cruzam, o ponto de intersecção da inteligência masculina e a feminina.

A vontade de Deus para o homem e a mulher é que tornem-se um só corpo, uma só carne, um só pensamento. “Que eles sejam umafim de que o mundo creia que tu me enviaste.” João 17:21. União com um propósito.

A inteligência Afluente trás a ideia da junção de dois rios que ao se unir tornam-se um terceiro rio, mais caudaloso, com maior variedade de peixes, e com maior potencial. Tudo se une e se manifesta em abundância e riqueza.

Assim é o propósito da união conjugal onde diferentes experiências se unem, duas famílias, duas formações que juntos tornam-se um. Isto acontece quando unimos as individualidades de cada parte, maneira de ser e pensar, conhecimento e habilidades, a inteligência de cada parte dentro do relacionamento compartilhado torna-o rico, abastado e produtivo.

Ao casal se faz necessário descobrirem-se e juntos, reconhecer estas diferenças, unir suas peculiaridades inerentes ao caráter de cada um juntamente ao convívio e meio ambiente que passarão a construir em sua relação conjugal.

Em Genesis 11: 3-8 vemos o Senhor nosso Deus observando o povo crescer, e o intento de seu coração: o povo era um, falavam a mesma língua e tinham um mesmo propósito há fazer . Deus viu que a união de corpos, pensamentos e ações geram avanço, crescimento e prosperidade.

Quando reconhecemos nossas limitações submetendo-se um ao outro passamos a aprender com o cônjuge. Desta forma aprendemos, adquirimos novos conhecimentos e habilidades fortalecendo a união conjugal.

No relacionamento a dois é necessário respeitar o cônjuge, sua maneira de pensar e conviver. A união dada por Deus é para somar beneficiando-se mutuamente e aqueles que não compreendem isto deixam de desfrutar o melhor de Deus para o casamento.

No relacionamento compartilhado as diferenças serão usadas para completar e não competir. Sendo assim o casamento não é algo concluso, mas uma visão em formação. Somente através da prática da vontade de Deus para a união do homem e a mulher é que compreenderemos o verdadeiro sentido do Seu propósito: “Para que sejam um.”

Muitos casais por não compreenderem a necessidade de tornarem-se um, vivem uma relacionamento frustrado a beira do abismo. Este livro não é um manual de orientação pra viver junto, mas nos alerta e nos dá clareza quanto importante é andar juntos e com o mesmo propósito reconhecendo nossas diferenças e aprendendo a fazer delas instrumento para a unidade do casal.

Indico este livro do Pastor Elizeu Gomes para você que reconhece suas limitações e deseja que seu relacionamento conjugal cresça, prospere e assim como a águia atravesse as tempestades e alcance os lugares altos. Vale a pena investir em você. Vale a pena investir em seu relacionamento.

Plano de Leitura Bíblica em 1 ano

“LENDO E VIVENDO A PALAVRA”

| JUNHO | | | | | |
|-------|-----|-----------------|---|-----|---------------|
| X | DIA | TEXTOS | X | DIA | TEXTOS |
| | 1 | 1Samuel 22 - 24 | | 16 | 1Reis 1 - 2 |
| | 2 | 1Samuel 25 - 26 | | 17 | 1Reis 3 - 5 |
| | 3 | 1Samuel 27 - 29 | | 18 | 1Reis 6 - 7 |
| | 4 | 1Samuel 30 - 31 | | 19 | 1Reis 8 - 9 |
| | 5 | 2Samuel 1 - 3 | | 20 | 1Reis 10 - 11 |
| | 6 | 2Samuel 4 - 6 | | 21 | 1Reis 12 - 13 |
| | 7 | 2Samuel 7 - 10 | | 22 | 1Reis 14 - 16 |
| | 8 | 2Samuel 11 - 13 | | 23 | 1Reis 17 - 18 |
| | 9 | 2Samuel 14 - 15 | | 24 | 1Reis 19 - 20 |
| | 10 | 2Samuel 16 - 18 | | 25 | 1Reis 21 - 22 |
| | 11 | 2Samuel 19 - 20 | | 26 | 2Reis 1 - 3 |
| | 12 | 2Samuel 21 - 22 | | 27 | 2Reis 4 - 5 |
| | 13 | 2Samuel 23 - 24 | | 28 | 2Reis 6 - 8 |
| | 14 | Gálatas 1 - 3 | | 29 | 2Reis 9 - 10 |
| | 15 | Gálatas 4 - 6 | | 30 | 2Reis 11 - 13 |

| JULHO | | | | | |
|-------|-----|-------------------|---|-----|-------------------|
| X | DIA | TEXTOS | X | DIA | TEXTOS |
| | 1 | 2Reis 14 - 15 | | 16 | 1Crônicas 27 - 29 |
| | 2 | 2Reis 16 - 17 | | 17 | 2Crônicas 1 - 3 |
| | 3 | 2Reis 18 - 19 | | 18 | 2Crônicas 4 - 6 |
| | 4 | 2Reis 20 - 22 | | 19 | 2Crônicas 7 - 9 |
| | 5 | 2Reis 23 - 25 | | 20 | 2Crônicas 10 - 13 |
| | 6 | Efésios 1 - 3 | | 21 | 2Crônicas 14 - 17 |
| | 7 | Efésios 4 - 6 | | 22 | 2Crônicas 18 - 20 |
| | 8 | 1Crônicas 1 - 3 | | 23 | 2Crônicas 21 - 24 |
| | 9 | 1Crônicas 4 - 6 | | 24 | 2Crônicas 25 - 27 |
| | 10 | 1Crônicas 7 - 10 | | 25 | 2Crônicas 28 - 30 |
| | 11 | 1Crônicas 11 - 13 | | 26 | 2Crônicas 31 - 33 |
| | 12 | 1Crônicas 14 - 16 | | 27 | 2Crônicas 34 - 36 |
| | 13 | 1Crônicas 17 - 20 | | 28 | Filipenses 1 - 4 |
| | 14 | 1Crônicas 21 - 23 | | 29 | Esdras 1 - 3 |
| | 15 | 1Crônicas 24 - 26 | | 30 | Esdras 4 - 6 |
| | | | | 31 | Esdras 7 - 10 |

COMUNICADOS



AGENDA DE JUNHO

Veja nossa programação através do novo Site da Igreja Ipiranga:

Acesse nosso site:

www.igrejaipiranga.com

Também ali você encontrará nossos cultos, estudos, e programação dos ministérios.



Dízimos e ofertas podem ser efetuados via depósito, PIX ou transferência bancária para a conta:

**Banco ITAÚ - Ag: 0932 - CC: 47960-3
CNPJ/PIX: 07.932.120/0001-76**

**Oferta para Missões:
Banco SICOOB - Ag: 4340 - CC: 203.158-2
PIX: 44 99820 0832**

**Envie o comprovante por
email: tesouraria@imuipiranga.org
ou Whatsapp: 9 9820-0832**



Quartas-feiras às 20 hs

1-CÉLULA MANANCIAL

Itamar e Denise 3034-6761
Anfitriã: Madalena
Rua Pion. Amadeu Borggio Merlo, 142
Conjunto Andréia

2-CÉLULA MAIS DA GRAÇA

Anfitriões: Luiz e Eunice Petrucci
Rua Néo Alves Martins, 2942 ap. 1401

3-CÉLULA ESPERANÇA VIVA

Waldir e Derci Veríssimo: 3305-1258
Anfitriões: Neusa e Sílvia
Rua Mooca, 263 - Jd Monte Belo

4-CÉLULA RENOVO

Ivanete e Rafael 3259-2458
Anfitrião: Daniel Maldonado
Rua Pion. José Domingos Salgueiro, 542
Cond. Portal de Segóvia, casa 19
Parque Monções

5-CÉLULA RENOVO II

Anderson e Celso Machado 98403-5590
Anfitriões: Rose e Nelson
Rua Raimundo Correia, 735 - Zona 6

6-CÉLULA RENASCER

Antonino e Nice Oliveira: 3029-8579
Anfitriões: Maycon e Fabiana
Rua 48.030 nº 26 - Jd Império do Sol

7-CÉLULA CRISTO ESPERANÇA NOSSA

Antonio Carlos e Rita 3222-3391
Av Guedner 948 - Casa 16 - Deltaville I

8-CÉLULA VIDA NA VIDA

VIDA NA VIDA
Pr Edson e Lindaura. 98844 2927
Av Independência 317 ap 103

9-CÉLULA JOVEM

Náthan 99116-8494
Anfitriã: Fernanda
Rua Pion. Norvina M. Gonçalves, 396
Jardim Império do Sol

Acompanhe-nos nas rede sociais

